



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PARCEIROS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional de Arquivologia (6 : 2014 : Santa Maria)

Congresso Nacional de Arquivologia, 20 a 23 de outubro de 2014, Santa Maria [recurso eletrônico] : Arquivologia, sustentabilidade e inovação / organizado por Débora Flores, Andréa Gonçalves dos Santos e Flavia Helena Conrado ; coord. Daniel Flores.; revisado por Sérgio Ricardo Rodrigues [realização Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul] – Santa Maria : AARS, 2014.

Versão eletrônica. ; il. ; 4 ¼ pol.

ISBN: 978-85-68533-01-7

1. Arquivologia - Congresso. 2. Sustentabilidade. 3. Inovação. I. Flores, Débora., org. II. Santos, Andréa Gonçalves do., org. III. Conrado, Flávia Helena., org. IV. Flores, Daniel., coord. V. Rodrigues, Sérgio Ricardo., revisor V. Título: Arquivologia, sustentabilidade e inovação.

CDU: 930.25:658

Comissão Organizadora do VI CNA



Andrea Gonçalves dos Santos - Mestrado
Camila Lacerda Couto - Especialização
Cléo Belício Lopes - Especialização
Daniel Flores - Pós-Doutorado
Débora Flores - Mestrado
Denize Brum Camargo - Graduação
Flavia Helena Conrado - Mestrado
Jorge Alberto Soares Cruz - Mestrado
Maria Cristina Kneipp Fernandes - Especialização
Mateus de Moura Rodrigues - Especialização
Raquel Miranda da Silva - Especialização
Rita de Cássia Portela da Silva - Mestrado
Rosani Gorete Feron - Especialização
Valéria Raquel Bertotti - Mestrado
Viviane Portella de Portella - Mestrado

Comissão Central de Programação Científica



Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM) - Presidente
Prof. Dr. André Zanki Cordenonsi (UFSM) - Membro
Prof. Me. Jorge Alberto Soares Cruz (UFSM) - Membro
Prof. Dr. José Maria Jardim (UNIRIO) - Membro
Prof. Dr. Rafael Port da Rocha (UFRGS) - Membro
Profa. Ma. Valéria Raquel Bertotti (UFRGS) - Membro

Secretaria de apoio da Comissão Central de Programação Científica



Arquiv. Ma. Andrea Gonçalves dos Santos (FURG) - Membro
Arquiv. Mnda. Daiane Segabinazzi Pradebon - Membro
Arquiv. Ma. Flavia Helena Conrado (IFRS/ POA) - Membro
Arquiv. Ma. Neiva Pavezi (UFSM) - Membro

Comissão de Pareceristas - Avaliadores



Alicia Casas de Barran (EUBCA) - MERCOSUL
Ana Celeste Indolfo (Arquivo Nacional) - Inst. Arquivísticas
Ana Célia Rodrigues - UFF
André Malverdes - UFES
Angelica Alves da Cunha Marques - UnB
Anna Carla Almeida Mariz - UNIRIO
Anna Szlecher (UnC) - MERCOSUL
Aurora Leonor Freixo - UFBA
Beatriz Kushnir (AGCRJ) - Inst. Arquivísticas
Carla Mara da Silva Silva- UFAM
Carlos Augusto Silva Ditadi - Conarq
Carlos Blaya Perez - UFSM
Cíntia das Chagas Arreguy - UFMG
Dhion Carlos Hedlund - FURG
Eliana Maria dos Santos Bahia - UFSC
Eliandro dos Santos Costa - UEL
Eliezer Pires da Silva - UNIRIO
Fernanda Kieling Pedrazzi - UFSM
Flávio Leal da Silva - UNIRIO
Francisco José Aragão Pedroza Cunha - UFBA
Hamilton Vieira de Oliveira - UFPA
Heloísa Liberalli Bellotto - USP
Janilton Fernandes Nunes - UFAM
João Eurípedes Franklin Leal - Conarq
Jorge Eduardo Enriquez Vivar - UFRGS
José Augusto Chaves Guimarães - UNESP
Josemar Henrique de Melo - UEPB
Julianne Teixeira e Silva - UFPB
Katia Isabelli de Bethânia Melo de Souza - UnB
Leandro Ribeiro Negreiros - UFMG
Marcieli Brondani de Souza - UFAM
Margarete Farias de Moraes - UFES
Maria Do Rocio Fontoura Teixeira - UFRGS
Maria Laura Rosas (EUBCA) - MERCOSUL
Maria Leandra Bizello - UNESP
Maria Teresa Navarro de Britto Matos - UFBA
Maria Virginia Moraes de Arana - UFES
Mateus de Moura Rodrigues - FURG
Paulo Roberto Elian dos Santos (Fiocruz) - Inst. Arquivísticas
Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA
Luiz Eduardo Ferreira da Silva - UFPA
Renato Tarciso Barbosa de Sousa - UnB
Rita de Cassia Portela da Silva - UFRGS
Rosa Zuleide Lima de Brito - UFPB

Rosane Suely Alvares Lunardelli - UEL
Sérgio Renato Lampert - FURG
Sônia Elisabete Constante - UFSM
Telma Campanha de Carvalho Madio - UNESP
Úrsula Blattmann - UFSC
Welder Antônio Silva - UFMG

Comissão de Apoio



Secretária

Melina Pereira

Comissão de Divulgação

Everton Tolves
Pâmela Menezes Flores
André Grendene Azevedo
Maria Eduarda Flores

Comissão de Transportes

Daiane Regina Segabinazzi Pradebon
Comissão Artística
Arion Pilla

Comissão de Projetos

Jonas Ferrigolo Melo
Juliana Kirchhof
Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues

Comissão de Inscrições, Credenciamento e Certificados

Camila Medeiros
Tamiris Carvalho
Catiana Ramiro

Comissão de Infraestrutura

Adriéli Mello
Douglas Duarte

Editoração e Revisão

Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues



Associação dos Arquivistas do RS - AARS

Biênio 2013 - 2015

Diretoria

PRESIDENTA: Débora Flores

VICE-PRESIDENTA: Andrea Gonçalves dos Santos

1ª SECRETÁRIA: Camila Lacerda Couto

2ª SECRETÁRIA: Maria Cristina Kneipp Fernandes

1ª TESOUREIRA: Raquel Miranda da Silva

2º TESOUREIRO: Cléo Belicio Lopes

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Denize Camargo

Rosani Gorete Feron

Viviane Portela de Portela

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Daniel Flores

Flavia Helena Conrado

Jorge Alberto Soares Cruz



SUMÁRIO

Sobre o Evento.....	09
AARS.....	11
Comunicações Orais – Eixo Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional.....	12
Comunicações Orais – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	328
Comunicações Orais – Eixo Acesso à Informação.....	370
Comunicações Orais – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais.....	615
Comunicações Orais – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	730
Comunicações Orais – Eixo Gestão Documental.....	949
Comunicações Pôsteres – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais...	1121
Comunicações Pôsteres – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	1143
Comunicações Pôsteres – Eixo Gestão Documental.....	1168
Comunicações Pôsteres – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	1220

SOBRE O EVENTO

VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA VI CNA - 2014 Santa Maria - RS

A realização do Congresso Nacional de Arquivologia é o resultado do envolvimento e da cooperação das associações regionais de arquivistas que unem esforços com a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia – ENARA – criada em 2006 durante o II CNA ocorrido em Porto Alegre –, ademais da comunidade arquivística, atuante nas discussões em prol do desenvolvimento da Arquivologia.

Realizar um congresso, grandioso e importante como este para os profissionais arquivistas, é um trabalho árduo, mas também prazeroso, pois é ele um marco para o avanço da teoria arquivística e de suas tecnologias para a comunidade brasileira. Comunidade esta, cada vez mais, exigente e consciente da importância da gestão documental e informacional, considerando não somente a atividade fim da arquivística, mas ainda, sob um olhar na sustentabilidade e nas inovações que contribuem para o desenvolvimento e uma melhor aplicabilidade da gestão documental nas empresas e demais espaços de atuação do profissional arquivista.

Assim, em um congresso nacional como este, é sabido que as discussões geradas neste grandioso evento, espaço para o conhecimento e debates teóricos, enriquecem ainda mais a comunidade científica e ampliam, conseqüentemente, as discussões acerca da Arquivologia e sua teoria no Brasil.

Como contribuição para os profissionais envolvidos no evento, que ocorre na união de uma comunidade nacional em um mesmo espaço, enriquece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, representando, portanto, um elemento importante no desenvolvimento da comunidade científica no âmbito da educação superior contemporânea.

Os congressos nacionais de arquivologia, que vêm acontecendo desde 2004, têm contribuído significativamente às discussões de classe. Cada evento vem carregado de ideias e visões, que ao longo dos dias são debatidas pela comunidade arquivística, resultando assim em novos conceitos, novos conhecimentos, potencializando o papel do arquivista na sociedade contemporânea, sendo o cerne do desenvolvimento de políticas e leis que se tornaram referência em outras áreas do conhecimento.

A realização deste evento é a oportunidade de atualização dos profissionais participantes, explorando novas tendências na gestão documental, trazendo-se temas de abordagem contemporânea e oportunizando, ainda, a presença de palestrantes de renome nacionais e internacionais.

As comissões organizadora e científica somam esforços para apresentar uma programação que venha fomentar amplo debate sobre as questões da atualidade na gestão arquivística e da gestão da informação, com vista a construir uma perspectiva para evidenciar as discussões acadêmica e científica, considerando as diferentes dimensões, na dicotomia: educação superior e vida profissional. Isso significa fortalecer os princípios para com a arquivística e a gestão da informação, propiciando uma formação acadêmica e uma atuação profissional que articule

organicamente com o conhecimento científico, técnico, político e, ainda, uma postura ética.

A interação entre as diversas formações e campos de atuação do profissional, proporciona troca e difusão de conhecimento, pressupondo sujeitos comprometidos com a evolução teórica e tecnológica da sua área de atuação. Desta forma, o evento visa divulgar, refletir e discutir as novas tendências da gestão arquivística e da gestão da informação, integrando seus diversos atores: docentes, discentes, gestores, técnicos, profissionais e comunidade em geral.

Desde a década de 70 o Brasil tem por tradição realizar congressos nacionais de arquivologia. Mas foi o ano de 2004 que ficou marcado em virtude da sequência dos congressos sofrer alteração.

Assim, o I Congresso Nacional de Arquivologia - CNA se realizou na cidade sede do governo federal, Brasília em 2004, tendo como tema “Os arquivos no século XXI”.

O II CNA, se realizou na acolhedora cidade de Porto Alegre em 2006, tendo como tema “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento”. Este encontro foi um marco para o arquivologia nacional pois neste congresso se criou a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia, a ENARA, que desde então, passou a organizar os CNAs junto com a associação regional do estado sede do congresso.

O III CNA se realizou na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em 2008, tendo como tema “A Arquivologia e suas múltiplas interfaces”.

O IV CNA se realizou na linda cidade de Vitória em 2010, tendo como tema “A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias da informação”.

O V CNA se realizou na bela cidade de Salvador em 2012, tendo como tema “Arquivologia e internet”.

E agora, o VI CNA, em 2014, se realiza no coração do Rio Grande do Sul, em Santa Maria. É o primeiro congresso nacional que ocorre em uma cidade que não é uma capital, e que nos enche de orgulho poder sediar e acolher estes profissionais que aqui chegam para discutir e compartilhar conhecimentos da Arquivologia.

O VI CNA conta com sessões plenárias apresentando temas como “A Diplomática Contemporânea e a Epistemologia da Arquivologia”, “Inovação em acesso e preservação digital” e “Avaliação de documentos: metodologia, procedimentos e implicações”. O evento conta também com quatro mini-cursos: “Preservação digital”, “Diplomática contemporânea”, “O documento arquivístico digital” e “ISO30300” com ministrantes do Brasil, Espanha e Portugal, além das comunicações orais e apresentação de pôsters.

As apresentações foram divididos por eixos temáticos: Epistemologia da Arquivologia e formação profissional, Inovação e sustentabilidade em arquivos, Acesso à informação, Documentos arquivísticos digitais, Patrimônio Documental e memória e Gestão Documental.

A AARS

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS), criada em 1999, surgiu a partir da extinção dos Núcleos da Associação dos Arquivistas Brasileiros em julho de 1998, quando os associados do Núcleo Regional do RS se reuniram e, após muita discussão, aprovaram a constituição de uma associação estadual. Na ata de fundação, constavam 32 associados, que, com muita disposição, conseguiram criar uma entidade forte e reconhecida nacionalmente. A Associação é dirigida por uma diretoria eleita por dois anos.

Atualmente, a AARS conta com mais de 270 associados, já foi representante das associações de classe no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e Coordena a gestão da Executiva Nacional de Associações de Arquivologia do país até a realização do VI CNA. No ano de 2007, a AARS conseguiu sua inscrição na Seção de Associações Profissionais - SPA, do Conselho Internacional de Arquivos CIA. Em 2006, a Associação promoveu o II Congresso Nacional de Arquivologia, com aproximadamente 500 participantes. E hoje, mais uma vez reafirma sua dedicação em prol dos profissionais arquivistas.

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul tem por objetivos: a) promover a defesa dos interesses dos profissionais que atuam na área da arquivologia; b) incrementar estudos para melhorar o nível técnico e cultural dos profissionais de arquivo; c) cooperar com os órgãos governamentais e entidades nacionais e internacionais; públicas e privadas, em tudo que se relacione com arquivos; d) promover a valorização, o aperfeiçoamento e a difusão do trabalho arquivístico, por meio de estudos, congressos, conferências, exposições, cursos, seminários, mesas redondas, e outras atividades; e) estabelecer e manter intercâmbio com associações congêneres; f) participar dos eventos que se relacionem com as atividades da área; g) colaborar com o Arquivo Nacional, os arquivos estaduais e municipais, no desenvolvimento de políticas de arquivo; g) a representação judicial ou extrajudicial dos associados mediante autorização da Assembleia Geral.

A atual diretoria da AARS tomou posse em 29 de julho de 2013, e tem seu mandato até julho de 2015. Além das atividades de defesa profissional, como divulgação da regulamentação da profissão, intervenções em concursos irregulares com vagas para arquivista, cursos de capacitação e treinamentos, a AARS enfrenta em 2014 um novo desafio. Após sediar em 2006 o então II Congresso Nacional de Arquivologia, a AARS recebe novamente o evento, porém na sua VI edição.



COMUNICAÇÕES PÔSTERES

EIXO:

GESTÃO DOCUMENTAL

Estudo do E-Arq Brasil e a análise do atendimento aos seus requisitos nos softwares livres para gestão documental

Bruna Paim Reis
Cinara Reis Flores
Dulcineia Paim Reis
Fabiana Fagundes Fontana

RESUMO

Ao considerarmos o cenário atual, onde o uso de tecnologias tornou-se onipresente e fundamental, as problemáticas advindas desse meio representam desafios as instituições e aos profissionais no contexto arquivístico. Dessa forma, é necessário buscar meios para que essa evolução tecnológica se desenvolva com base nos preceitos e legislação arquivística, condizentes com os requisitos definidos para a implementação de SIGAD(s). Nesse intuito, o presente trabalho tem como objetivo realizar pesquisas que visem o estudo e a análise aprofundada do modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos, o e-ARQ Brasil, e também observar a contemplação desses requisitos em *softwares* livres utilizados atualmente para a gestão documental, visando contribuir futuramente como referencial para possíveis implementações de SIGAD(s). Estando a pesquisa ainda em desenvolvimento teve-se como resultados parciais estudos e apontamentos referente a estrutura e definições do e-ARQ Brasil, foram também identificados *softwares* livres atualmente utilizados para a gestão de documentos. As características e particularidades de cada *software* foram observadas, para que posteriormente sejam realizados os apontamentos referentes ao atendimento dos requisitos obrigatórios, altamente desejáveis e facultativos recomendados.

Palavras-Chave: E-ARQ Brasil. Gestão documental. *Software* livre.

ABSTRACT

When considering the current scenario, where the use of technology has become ubiquitous and essential, the problems arising from this environment are challenging the institutions and professionals in the archival context. Thus, it is necessary to seek ways that technological evolution is developed based on the precepts and archival legislation, consistent with the requirements for implementing SIGAD (s). To that end, this paper aims to conduct research aimed at the study and in-depth analysis of the requirements model for computerized systems for records management, e-ARQ Brazil, and also observe the contemplation of these requirements on free software currently used for document management, to contribute as a reference for possible future implementations SIGAD (s). And the research was still in development had as partial results and research notes regarding the structure and definitions of e-ARQ Brazil, were also identified free software currently used to manage documents. The characteristics and peculiarities of each software were observed, so that later the notes regarding attendance of mandatory, highly desirable and optional recommended requirements are realized.

Keywords: E-ARQ Brasil. Document management. *Software* free.

INTRODUÇÃO

Ao considerar o cenário atual onde, existe uma gama de *softwares* livres disponíveis para auxiliar a gestão documental, podemos observar a discrepância entre os sistemas desenvolvidos e a obediência as especificações definidas pela legislação arquivística. A partir desse contexto, desenvolve-se essa pesquisa a fim de analisar o e-ARQ Brasil e seus respectivos requisitos, denominados, obrigatórios, altamente desejáveis e facultativos.

Objetivo Geral

Realizar pesquisas que visem o estudo e a análise aprofundada do modelo de requisitos para sistemas informatizados (e-ARQ Brasil), e observar a contemplação desses requisitos a partir da identificação de *softwares* livres utilizados atualmente para a gestão documental, visando contribuir futuramente como referencial para possíveis implementações de SIGAD(s).

Metodologia

Essa é uma pesquisa de natureza aplicada, pois segundo Silva (2005, p. 20) "objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos", quanto à forma de abordagem é qualitativa, pois "não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas". Quanto ao ponto de vista dos objetivos da pesquisa ela é exploratória porque visa proporcionar familiaridade com o problema para torná-lo explícito ou a construir hipóteses e bibliográfica, pois envolve levantamento bibliográfico para embasar ou refutar conceitos explanados ao longo do trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escolha de um SIGAD compreende uma análise de diversos fatores, que vão desde o estudo sobre o fluxo de documentos, tipos de pesquisa, segurança, armazenamento e aplicabilidade em um ambiente no qual circula grande quantidade de informação, sempre considerando a realidade de cada instituição. O e-ARQ Brasil estabelece requisitos mínimos para um Sistema Informatizado de Gestão

Arquivística de Documentos, independente da plataforma tecnológica em que for desenvolvido e/ou implantando. (CONARQ, 2011 p.9). Tem por objetivo orientar na implantação de um sistema de gestão arquivística de documentos, fornecendo especificações técnicas assim como orientaçãona indicação de metadados para desenvolver ou adquirir um SIGAD. (CONARQ, 2011). É definido também pelo CONARQ que “um SIGAD tem que ser capaz de manter a relação orgânica entre os documentos e de garantir confiabilidade, a autenticidade e o acesso, ao longo do tempo, aos documentos arquivísticos, ou seja, seu valor como fonte de prova das atividades do órgão produtor”.

Nesta perspectiva, Arellano ressalta:

Para os detentores de acervos digitais, é cada vez mais imperiosa a necessidade de contar com mecanismos que garantam a preservação de seus documentos em formato digital. Especificamente essa preocupação parte das comunidades responsáveis pelas bibliotecas e pelos arquivos, para as quais o desenvolvimento de padrões e de mecanismo legais para lidar com arquivos eletrônicos precisa de estratégias metodológicas bem definidas. (ARELLANO, 2004, p. 16).

Sendo assim, é preciso atentar para a adoção de metodologias de trabalho e estratégias de preservação digital para as informações que serão armazenadas neste sistema informatizado, seja em um repositório confiável, ou um *software* de gestão documental, pois um dos maiores problemas para os documentos digitais é a perda de informações fixadas em suportes que se tornaram obsoletos.

RESULTADOS PARCIAIS

E-ARQ Brasil

Atualmente existe o chamado “Observatório do e-ARQ Brasil”, um portal voltado para discutir, acompanhar e monitorar a utilização e desenvolvimento do Modelo e-ARQ Brasil, com vistas a construir um banco de conhecimento, no que se refere a sua concepção e aplicabilidade.

Até o presente momento podemos identificar que os requisitos são divididos em quatorze grupos, subdivididos respectivamente. Cada item de requisito é classificado como obrigatório, altamente, desejável ou facultativo e contempla

elementos fundamentais para a gestão completa dos documentos produzidos, e ou recebidos no decorrer das atividades de uma instituição, independente do suporte.

Após a identificação de cada um desses grupos, procedemos com a investigação de *softwares* livres atuais para o desenvolvimento da gestão documental, atentando sempre para que estes contemplem o mínimo necessário dos requisitos previstos no e-ARQ Brasil, para que os documentos tornem-se acessíveis sempre que necessário, independente de quanto tempo se passe. O estudo é voltado aos softwares livres, não proprietários, pois esta característica denota maior possibilidade de acesso ao longo do tempo e liberdade para adequação das necessidades de uma instituição, com baixo custo. Também é necessário que este software atenda a diplomática no que diz respeito ao documento, que conforme Duranti e Preston (2008 apud RONDINELLI, 2013, p. 233) este é “uma unidade indivisível de informação constituída por uma mensagem fixada num suporte (registrada), com uma sintática estável. Um documento tem forma fixa e conteúdo estável”.

Softwares livres para gestão documental

Foram identificados até o momento as características de três *softwares* livres utilizados atualmente para a gestão documental, e simplificadaamente estão descritos abaixo:

- Alfresco - sistema de Gestão de Documentos físicos/digitais empresarial (em inglês ECM "Enterprise Content Management") multi plataforma (Windows e Unix/Linux) de Código Aberto, desenvolvido em Java. Muitas empresas utilizam para gestão de seus documentos, gestão de conteúdo Web e de colaboração (e-groupware).
- Nuxeo: *Software* livre, construído com código aberto, e portanto pode ser adaptado às necessidades de cada instituição e acervo documental.
- ArchivistaBox - Este *software* pode ser baixado, porém a dificuldade está no idioma que é suíço, o sítio pode ser traduzido para o inglês somente. Mas é formato aberto, baseado em linux. Características: T2 Linux, software OCR, *software* de digitalização, software de arquivamento e hardware.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O e-ARQ Brasil, tem como objetivo assegurar a confiabilidade, autenticidade e acesso ao longo do tempo a documentos arquivísticos, ele não propõe um sistema único, mas requisitos que podem ser aplicados a todos os tipos de sistemas de gestão de documentos, atendendo assim as necessidades de instituições sejam elas públicas ou privadas. À primeira vista o modelo de requisitos parece algo simples, porém ele contém diversas especificidades, que somente podem ser identificadas ao analisá-lo mais profundamente.

Sendo assim, o estudo mostra-se relevante, pois, embora seja um modelo de requisitos disponível desde 2004, ainda é pouco implementado nas instituições detentoras de acervos arquivísticos, e por isso deve ser amplamente analisado e debatido, possibilitando aos acadêmicos e profissionais envolvidos nas pesquisa internalizar suas contribuições e vislumbrar suas aplicabilidades práticas no cotidiano das organizações.

REFERÊNCIAS

- ARELLANO, Miguel Angel. Preservação de documentos digitais. *Ciência da Informação*, V. 33, n. 2 (2004). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a02v33n2.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2014.
- ALTOUNIAN, Márcia Martins de Araújo. **Gestão Documental No TCU: Adequação do Plano de Classificação aos Requisitos do e-ARQ Brasil** . Brasília – DF. 2009.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **e-Arq Brasil - Modelo de Requisitos**. Disponível em: <<http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/media/e-arq-brasil-2011-corrigido.pdf>>. Acesso em: 17 de maio 2014.
- FLORES, Daniel. **O Armazenamento de documentos Arquivísticos Digitais na Nuvem: Cloud Computing**- Artigo- V Congresso Nacional de Arquivologia 01 à 05 de outubro/Salvador –Ba. 2012.
- RONDINELLI, R.C.; **O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária** - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- SANTOS, V. B.; INARELLI, I. C.; SOUZA, R. T. B. **Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento**. 3º ed. Distrito Federal. SENAC. 2009.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszka. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005, 138p.

Disponível em: <http://www.tecnologiaprojetos.com.br/banco_objetos/%7B7AF9C03E-C286-470C-9C07-EA067CECB16D%7D_Metodologia%20d%20Pesquisa%20e%20da%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20UFSC%202005.pdf> Acesso em 18 maio 2014.